

Entre acervos, coleções e espólios: a obra musical de Frei Pedro Sinzig na Alemanha

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SIMPÓSIO: Acervos Musicais Brasileiros

Marta Castello Branco

UFJF

martacastellobranco@yahoo.com.br

Resumo. Duas grandes coleções musicais presentes nas cidades alemãs de Regensburg e Berlim contribuem de forma decisiva com a busca por partituras de Frei Pedro Sinzig O.F.M.. Somadas a outros acervos de menor porte, elas revelam não apenas um volume considerável de obras musicais, mas também diversos itens únicos. Nosso objetivo é o levantamento deste repertório a partir do cruzamento de dados manuais e digitais de bibliotecas, arquivos e bancos de espólios alemães. Ressaltamos a importância histórica das obras estudadas, associada a aspectos de sua recepção que se revelam através da organização em coleções específicas. Apresentamos em nossa conclusão a relevância de redes de sociabilidade para a manutenção de legados musicais, assim como a influência de diferentes políticas de distribuição por parte de editoras musicais.

Palavras-chave. Ordem Franciscana do Brasil, Biblioteca Diocesana Central de Regensburg, Biblioteca Estatal de Berlim, Editora L. Schwann.

Between Institutional and Private Collections: the musical work of Friar Pedro Sinzig in Germany

Abstract. Two large music collections in the German cities of Regensburg and Berlin are crucial to the search for works by Friar Pedro Sinzig O.F.M.. Together with smaller collections, they reveal not only a considerable volume of musical works, but also several unique items. Our aim is to survey this repertoire by cross-referencing manual and digital data from German libraries, archives and collections. We highlight the historical importance of the works studied, associated with aspects of their reception that are revealed through their organization in specific collections. In our conclusion, we present the relevance of sociability networks for the maintenance of musical legacies, as well as the influence of different distribution policies by music publishers.

Keywords. Brazilian Franciscan Order, Regensburg Central Diocesan Library, Berlin State Library, L. Schwann Publishing House.



1.1 Apresentação

Frei Pedro Sinzig (O.F.M.) nasceu em 1876, às margens do Rio Reno, na cidade alemã de Linz am Rhein.¹ Tendo chegado ao Brasil bastante jovem aos dezessete anos de idade, junto aos confrades da Província Franciscana da Saxônia que atendiam ao chamado da Ordem brasileira em reestruturação (Sinzig, 1925, p. 86-101), parte considerável de sua atuação nas quase seis décadas em que residiu no país deu mostras de seus esforços pela relação intercultural entre Alemanha e Brasil (Rönz, 2018).²

Na área da música, observam-se relações diretas com o repertório alemão, sobretudo sacro e restaurista (Duarte, 2024, p. 56), além do estudo de métodos didáticos. Em ambos os casos, se ressalta a obra de Peter Grießbacher, "um dos maiores no reino da musica sacra" (Sinzig, 1925, p. 301), cujos métodos didáticos foram declaradamente apreciados por Frei Pedro (Sinzig, 1936, p. 249).

O intercâmbio com a Alemanha também se mostra no aprendizado de composição por cartas, enviadas ao compositor e professor, Peter Piel, que mandava os manuscritos de Frei Pedro corrigidos de volta ao Brasil. Foi através de seu intermédio, que se concretizou a primeira publicação de uma Missa de Sinzig, pela editora que lançava suas obras: a L. Schwann, da cidade de Düsseldorf. Peter Piel retorna a 'correção' da *Missa a São Pedro* (opus 3), com a partitura já editada (Sinzig, 1936, p. 249), tal foi a apreciação do professor pelo 'exercício'.

Sua relação mais prolífica e duradoura com editoras musicais alemãs se estabelece com a L. Schwann, mas importantes colaborações acontecem também com a Herder, de Freiburg e a Pustet, de Regensburg, que publicaram seus opus 1 e 2, respectivamente. Ambas as obras não foram assinadas com o nome de Sinzig, mas "por um religioso" e "por um sacerdote da Ordem de São Francisco" (Sinzig, 1899, 1900). Obras musicais posteriores também foram publicadas pelas editoras Feuchtinger e Gleichauf, de Regensburg e pela Butzon e Bercker, de Kevelaer.

Visitas à Alemanha ampliaram sua rede de contatos e referências musicais. As viagens em 1910, 1920 e 1922, apresentadas em seu obituário pela Revista *Vida Franciscana* (1953, p.

¹ Projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Processo APQ-04672-23, chamada 006/2023.

² "Petrus Sinzig [war] unermüdlich um den deutsch-brasilianischen Kulturaustausch bemüht" (Rönz, 2018). Todas as traduções são da autora do presente trabalho, exceto quando indicado diferentemente.



74), envolveram atividades diretamente relacionadas à sua atuação na imprensa, assim como eventos culturais. Junto à aquisição de um novo maquinário que viria a multiplicar a produção da imprensa católica brasileira, a autobiografia *Reminiscencias d'um Frade*, descreve em detalhes a viagem realizada em 1910, onde não faltam referências à música, como a descrição de um concerto em homenagem a Schumann, em Bonn (1925, p. 367) e a tradicional representação da Paixão em Oberammergau (1925, p. 414-5).

Em outra estadia registrada por considerável material de imprensa recolhido no espólio da poetisa alemã, Maria Kahle (1891-1975), que também viveu no Brasil e teve alguns poemas musicados por Sinzig, se destacam palestras sobre o país e eventos literário-musicais, realizados em 1920, inclusive na cidade natal do franciscano.

Frei Pedro ainda esteve na Alemanha do pós-guerra. Em 1952, já gravemente enfermo, o franciscano busca tratamento às severas crises de asma, mas não deixa de enviar à Revista *Música Sacra* relatos sobre a feira de música em Düsseldorf, ou sobre o encontro com o Maestro Eugen Szenkar (Sinzig, 1952, p. 210-211), dentre várias outras notícias musicais.

Com o passar das décadas, a relação com a Alemanha ganha caráter predominantemente político, o que se torna público na década de 1930, em diversos artigos contrários ao nazismo, publicados no *Jornal do Brasil*, além do livro *Nazismo sem Máscara* (1938) escrito sob o pseudônimo de João Bauer Reis. Dentre as atividades musicais, se destacam apresentações do repertório alemão no Brasil, especialmente de Beethoven. Em 1931, a ação cultural bilateral se institucionaliza através da fundação da Pro Arte, que promovia concertos e palestras sobre música, assim como exposições de arte, entre outras atividades artísticas e culturais.

Assim, partindo de uma observação detida de sua biografia, especialmente no que se refere à ação intercultural entre Brasil e Alemanha, não espanta o fato de se encontrarem obras musicais de sua lavra em coleções de grandes acervos alemães.³ A estas, se somam obras isoladas, espólios de amigos e interessados, sem que se restrinjam às edições publicadas neste país, como ainda veremos.

³ Empregamos o termo 'coleção' como tradução da palavra alemã 'Sammlung'. Ela se diferencia da designação 'acervo', que em instituições de grande porte frequentemente se refere ao conjunto constituído por diversas coleções.



A relevância da busca por estas partituras se multiplica ao constatar que, de acordo com nossa pesquisa, se encontram disponíveis hoje, no Brasil, pouco mais da metade da lista de opus de Frei Pedro, como apresentaremos em detalhe em nossa metodologia. Já a soma entre o repertório presente no Brasil e aquele constante na Alemanha, resulta em mais de setenta por cento desta. Naturalmente, a recuperação e a disponibilização das obras é de grande relevância histórica, mas a elas se soma a investigação de seu percurso: em quais acervos alemães elas se encontram, onde e como se formaram as coleções e como permaneceram as obras isoladas. Esta investigação nos ajuda a esclarecer aspectos da recepção de sua obra, sua relação com instituições e com redes de sociabilidade, além de fornecer material interessante ao estudo das relações interculturais entre Brasil e Alemanha, e colaborar com o resgate de fontes primárias indispensáveis ao estudo histórico da obra musical de Frei Pedro Sinzig.

2.1 Metodologia

Tomando como base a lista de opus publicada por Frei Romano Koepe no volume da Revista *Música Sacra* que apresenta o obituário e diversas homenagens a Frei Pedro (Koepe, 1953, p. 30-32), a comparamos à sua republicação apresentada por Leonila Beuttenmüller, aluna de Frei Pedro que organizou uma compilação de textos em sua homenagem (1955, p. 200-203), onde observamos o acréscimo do livro *Sei Compor* (opus 64), que assim mantivemos.

Comparamos esta lista às propagandas de obras musicais comercializadas pela tipografia (e posteriormente pela editora) das *Vozes de Petropolis*. Diversas destas propagandas são encontradas tanto na revista, quanto em livros editados pelo próprio Frei Pedro. Ao compará-las à lista de Koepe, encontramos pequenas diferenças em títulos de obras que, no entanto, não deixam dúvidas sobre tratarem-se das mesmas composições. Assim, confirmamos que, em grande parte, a lista de Frei Romano já havia sido organizada pelo próprio Frei Pedro, constituindo a principal diferença, as obras das décadas de quarenta e cinquenta, publicadas na Revista *Música Sacra*, que devem ter sido listadas por Koepe. Pode ser que Sinzig tenha parado de listar suas obras musicais depois do opus 67, onde começam a aparecer lacunas na lista, que se observam nos opus: 68, 69; 72a, 72b; 78, 79 e 82. Contando estas sete lacunas, a lista compraz 85 peças.



Ainda em pesquisa prévia ao estudo dos acervos alemães, levantamos as obras disponíveis no Brasil e as organizamos por localização em bibliotecas, coleções e arquivos, tomando como referência de sistematização esta lista de opus.

No levantamento de obras no Brasil, se destaca a coleção de um amigo de Frei Pedro, o maestro e organista, Furio Franceschini, situada na Biblioteca da Escola de Música da UNESP, no Campus Barra Funda, parcialmente disponível online.⁴ Esta é a fonte de maior número de obras musicais reunidas em uma só coleção. Em seguida, se destacam o CDAPH (Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação), da Universidade São Francisco, em Bragança Paulista, e a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, que possuem conjuntos de obras musicais de Frei Pedro Sinzig. Ocorrências isoladas de obras, ou pequenos grupos de exemplares também se encontram na biblioteca do ITF (Instituto Teológico Franciscano), de Petrópolis, no Arquivo Histórico da Província Franciscana, em São Paulo, na Coleção Mário de Andrade do IEB-USP (Instituto de Estudos Brasileiros), na Biblioteca da Escola de Música da UFBA, no Arquivo Brennand, em Recife, no Instituto Martius Staden, em São Paulo e na Biblioteca da Escola de Música da UFRJ.

Lembramos que nosso foco foi a ocorrência de obras musicais: partituras, compêndios, métodos e demais livros teóricos catalogados na lista de opus. Várias destas bibliotecas e arquivos, assim como outros não listados aqui, também possuem obras literárias de Frei Pedro, destacando-se em número de obras gerais, as bibliotecas franciscanas do ITF de Petrópolis e do CDAPH, de Bragança Paulista.

Observamos ainda, que obras teóricas e didáticas como os métodos de harmonia e composição figuram na lista de opus, mas o *Pelo Mundo do Som. Dicionário Musical* (1947), que é certamente uma das maiores obras de Sinzig na área da música, não aparece na listagem.

Até a presente data, encontramos no Brasil 46 peças inteiras das 85 listadas, mais alguns trechos de obras e outros documentos musicográficos, como manuscritos de vozes sem acompanhamento e material de ensaio incompleto. Contando com esta listagem e considerando suas limitações, partimos para o levantamento de obras musicais na Alemanha.

O primeiro acervo que consultamos é uma referência à área de música sacra, e possui coleções específicas ao período restaurista. Trata-se da Biblioteca Diocesana Central (BZB,

⁴ <https://bibdig.biblioteca.unesp.br/browse/author?scope=3a4491a4-cab8-4cb7-b71f-7e44a7cf2e77&value=Sinzig,%20Pedro&bbm.return=1>



Bischöfliche Zentralbibliothek) situada na cidade de Regensburg. Buscamos em seguida o catálogo dos arquivos da Prússia, que se encontram na Biblioteca Estatal de Berlim (STABI, Staatsbibliothek zu Berlin), devido à extensão geográfica de seu acervo.

Também consultamos os catálogos gerais de Berlim, Munique e Colônia, e por fim, o catálogo nacional alemão (KOBV),⁵ que ainda revelou obras na Humboldt Universität, em Berlim, nas cidades de Leipzig (DNB, Deutsche National Bibliothek), e Munique (BSB, Bayerische Staatsbibliothek München). Observamos resultados distintos ao empregar a grafia em português do prenome de Frei Pedro, ou em alemão: Pater Petrus – o que aplicamos a todas as buscas.

Usamos ainda um banco de dados de espólios (Kalliope Verbund),⁶ não apenas a partir do nome de Sinzig, mas também de referências musicais relacionadas a seu contexto na Alemanha: Peter Piel, Peter Griebbacher e Maria Kahle. Esta busca nos conduziu a novos resultados em outras instituições de Regensburg e em Münster (ULB, Universitätsbibliothek).

Ao buscar bases de dados relacionadas à cidade natal de Frei Pedro, encontramos o Arquivo histórico da cidade de Linz am Rhein (Stadtarchiv), que possui dados sobre música, material de imprensa e dados sobre a performance de pública de uma obra de Sinzig, em 2018, provavelmente a mais atual, como ainda veremos.

A seguir, descreveremos cada uma das bibliotecas, suas coleções, características das obras encontradas, hipóteses e dados sobre sua procedência, sempre que disponíveis. Uma listagem de obras por biblioteca, organizada a partir da lista de opus de Koepe se encontra na tabela 1. Priorizamos a identificação das obras por número de opus, pois várias delas não tem registro de ano de publicação, nem na lista, nem nos volumes editados.

3.1 Duas grandes coleções de obras musicais de Frei Pedro Sinzig na Alemanha

3.1.1 Biblioteca Diocesana Central, em Regensburg

A Biblioteca Diocesana Central de Regensburg (BZB, Bischöfliche Zentralbibliothek)⁷ é a instituição alemã que possui o acervo mais específico de obras musicais

⁵ <https://portal.kobv.de>

⁶ <https://kalliope-verbund.info/de/index.html>

⁷ <https://bistum-regensburg.de/bistum/einrichtungen-a-z/bischoefliche-zentralbibliothek-regensburg>



católicas relacionadas ao movimento restaurista e ao cecilianismo alemão, que constituíram referências centrais à produção musical de Frei Pedro Sinzig. Formada a partir da biblioteca do Mosteiro Beneditino de St. Jacob, o único que sobreviveu ao movimento de secularização na Bavária, ela também recebeu a biblioteca do musicólogo, Carl Proske (1794-1861), representante significativo do movimento restaurista, cujas coleções históricas são extensas e chegam a incluir manuscritos desde o Século Quinze. A elas se somam ainda contribuições de dois importantes restauristas: a biblioteca de Franz Xaver Haberl (1840-1910), e coleções de Franz Xaver Witt (1834-1888), formando assim a maior referência à pesquisa musical do período.

Ao todo se encontram nesta biblioteca 19 ocorrências de obras musicais de Frei Pedro Sinzig, dentre elas seus dois primeiros opus musicais, não encontrados em qualquer outra instituição na Alemanha e, de acordo com nossa pesquisa até o momento, também não disponíveis em coleções públicas no Brasil. São eles: *Benedicite*, Manual de cânticos sacros (opus 1), publicado pela Herder de Freiburg, em 1899,⁸ e *Sursum Corda!* Cânticos sacros para 3 vozes a seco (opus 2), publicado pela Pustet de Regensburg, em 1900, cidade onde Sinzig chegou a encontrar o dono da editora, Friedrich Pustet (Sinzig, 1925, p. 415). Ambos volumes se encontram em excelente estado de conservação. Seguem-se duas versões do opus 3, *Missa a S. Pedro*, que é a primeira de Sinzig, editada a pedido de Peter Piel. Ela inaugura uma sequência de partituras publicadas em Düsseldorf, pela L. Schwann, presentes no acervo. Tratam-se dos seguintes números de opus: 3, 4, 9, 11, 12, 13, 25, 27, 36, 57 e 58.

Três outras obras musicais também foram encontradas exclusivamente em Regensburg, até o momento. São elas: *As Três Rosas* (opus 39), *Nova Cruzada* (opus 47) e *Litaniae Lauretanae* (opus 50).⁹ Ressalta-se assim a raridade e o conseqüente valor histórico da coleção musical, além do volume considerável de obras. Ao todo, 5 obras vieram de Petrópolis. Tratam-se dos opus: 38, 39, 45, 47 e 50, que deixam claro não se tratar exclusivamente de uma coleção de editoras alemãs. Mais uma raridade da biblioteca de Regensburg é a dedicatória a Peter Griesbacher na partitura de *Litaniae Lauretanae* (opus 50).

⁸ Esta é uma pequena diferença em relação à lista de opus, que indica que a primeira edição seria datada do ano anterior. Mantivemos no texto os dados do volume que consultamos, mas não alteramos os dados da lista de Koepe apresentados em nossa tabela 1.

⁹ Não encontramos outras cópias no Brasil e na Alemanha, mas a Universidade do Michigan (EUA) possui um exemplar do opus 50.



Frei Pedro trabalhou intensamente na performance e divulgação de suas composições no Brasil. Eles se conheceram pessoalmente no início da Década de Vinte (Sinzig, 1936, p. 249), quando supomos que Sinzig tenha lhe presenteado com esta partitura.

Há predominância notável de edições de Düsseldorf na coleção, assim como do período composicional inicial de Sinzig, que por sua vez é marcado pelo repertório religioso funcional, devido à presença de diversas missas. Esta relação entre as edições alemãs e a obra inicial de Frei Pedro é característica não apenas da coleção da Biblioteca Diocesana, mas da obra musical de Sinzig como um todo, à qual ainda se somam um período editado em Petrópolis e uma fase final marcada por publicações de partituras na Revista *Música Sacra*.

Muito curiosamente, as *Quatro Marchas de Procissão*, para banda de 6 a 10 instrumentos de sopro (opus 20) não se encontram na Biblioteca Diocesana de Regensburg, que recebeu o espólio da editora Feuchtinger e Gleichauf, sediada na mesma cidade. No entanto, esta partitura que também não encontramos no Brasil, é parte da coleção de Munique, como ainda veremos.

3.1.2 Biblioteca Estatal de Berlim

Outra grande coleção de obras musicais de Frei Pedro Sinzig na Alemanha está na Biblioteca Estatal de Berlim (Staatsbibliothek zu Berlin), cuja fundação remonta ao Século Dezesete como biblioteca real de uso privado, e que no Século Dezenove veio a integrar a Biblioteca Estatal da Prússia (Preußische Staatsbibliothek). Nela constam 19 obras musicais de Sinzig, incluindo duas duplicações. 11 obras são repetições do repertório que descrevemos em Regensburg, registrados sob os seguintes números de opus: 3, 4, 9, 11, 12, 13, 25, 27, 36, 57 e 58. Todos eles se encontram em excelente estado de conservação e são edições da L. Schwann de Düsseldorf, o que lança a hipótese de que a manutenção de tais volumes tanto em Regensburg, quanto em Berlim, se deva à política de distribuição da casa editorial. Infelizmente não encontramos dados sobre as tiragens das diferentes editoras, restando-nos a possibilidade de estudo de sua organização.¹⁰

A catalogação das partituras da L. Schwann pela Biblioteca Estatal de Berlim indica um grupo de obras distinto das demais. Seu registro (Signatur) segue a sequência cronológica

¹⁰ Dentre estas 11 obras comuns, 6 se encontram também na Coleção Furio Franceschini da UNESP.



dos números de opus entre O.79919 a O.79931. As únicas obras da editora que possuem outro tipo de registro catalográfico são documentos textuais. Tratam-se do texto separado (Textbuch) da *Kantate S. Franciscus Seraphicus* (opus 25), e dos dois volumes da obra teórica, *A Joia do Cantochoão* (opus 60). Esta última, escrita em português, possui ainda um outro volume em Berlim, na Biblioteca da Humboldt Universität (HU), e mais um em Leipzig, na Biblioteca Nacional Alemã (Deutsche National Bibliothek, DNB), o que levanta a hipótese sobre possíveis boa distribuição e tiragem.

Todas as outras partituras musicais, que não compõe este grupo e, portanto, não são edições da L. Schwann, possuem outro tipo de registro. Tratam-se dos opus: 6, 7, 10, 14 e 21. Nenhum deles foi encontrado em Regensburg e dois são itens únicos da Stabi (Staatsbibliothek). Trata-se da primeira edição de Petrópolis, *Os Jovens Músicos*, 4 fantasias sobre modinhas brasileiras para violino e piano (opus 10), e *Sob o Cruzeiro do Sul*, 4 fantasias sobre canções brasileiras para violino e piano (opus 14).

Mais uma característica notável da coleção musical de Frei Pedro Sinzig na Biblioteca Estatal de Berlim é que todas as partituras se encontram fora do catálogo digital da instituição. As únicas ocorrências relacionadas à música presentes nas ferramentas de busca atuais (StabiKat e StaBiKat classic)¹¹ são o texto da Cantata *Franciscus Seraphicus* e o livro, *A Joia do Cantochoão*.

Para encontrar as partituras é preciso acesso ao catálogo manual da biblioteca, o IPAC *Imagekataloge* (catálogo de imagens), que é composto pelos antigos cartões de registro manual, agora escaneados e disponíveis em acesso remoto, mas não com os dados digitalizados de forma a permitir a busca por palavras-chave, ou nomes de obras, por exemplo. O antigo IPAC possui mais de um milhão de cartões, ordenados alfabeticamente, sendo possível "rolar" as imagens de cada cartão a partir das primeiras letras do sobrenome do autor procurado.¹²

A partir das referências do IPAC, é necessária a checagem do catálogo de perdas de guerra (*Kriegsverlust*). Dentre as obras de Frei Pedro, somam-se quatro perdas literárias.

¹¹ <https://stabikat.de/>
<https://lbssbb.gbv.de/>

¹² https://musikipac.staatsbibliothek-berlin.de/ipac_musik/catalog/main?cn=S&lin=S6510547&rin=S6510601&ro=1&css=11&cop=osy



Em Berlim, destacam-se ainda as obras teóricas que compõe o acervo do Instituto Iberoamericano (Iberoamerikanisches Institut, IAI), que incluem o dicionário musical, as contribuições de Sinzig ao Boletín Latino-Americano de Curt Lange (1936; 1946) e alguns exemplares das Revistas *Vozes de Petropolis* e *Música Sacra*.

4.1 Pequenas coleções e obras isoladas

A Biblioteca Nacional da Alemanha (*Deutsche Nationalbibliothek*, DNB) possui 3 obras musicais de Frei Pedro, todas situadas no acervo de Leipzig. À *Missa a São Pedro* (opus 3) e *A Joia do Cantochão* (opus 60), já descritos, soma-se uma raridade: o *Cancioneiro de Modinhas Populares* (opus 5). Até o momento, não conhecemos nenhuma outra cópia da obra na Alemanha, e no Brasil, só encontramos o volume que é parte da coleção de Mário de Andrade, no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP). O colecionamento de material folclórico esteve presente durante praticamente toda a carreira musical de Sinzig e resultou em várias coletâneas. Esta é a primeira delas. Seu interesse por expressões musicais do folclore brasileiro também se deixa notar em temas de suas composições.

A Biblioteca Estatal da Bavária (*Bayerische Staatsbibliothek*, BSB) também possui 3 obras musicais de Frei Pedro. Dentre elas um item único, que mencionamos anteriormente como uma curiosa ausência na coleção de Regensburg, já que o opus 20, *Quatro Marchas de Procissão*, é a única obra lançada pela Feuchtinger e Gleichauf, de Regensburg, cujo espólio se encontra na Biblioteca Diocesana Central. A ela se somam a *Missa in honorem S. Joseph* (opus 7) e o Dicionário Musical, em sua segunda edição, de 1959, que indica uma continuidade da coleção após o falecimento de Frei Pedro. Outras cópias do dicionário se encontram no Instituto Iberoamericano de Berlim e na Universidade de Hamburg, ambos em primeira edição.

A Biblioteca da Universidade de Münster (*Universitätsbibliothek*) possui o espólio da poetisa alemã Maria Kahle, apresentada anteriormente. Ele é composto de cartas, cartões postais, muitos artigos de jornal e material de imprensa que incluem atividades musicais, mas se destaca a presença de partituras compostas a partir de poemas de Kahle, que não encontramos em outros acervos. Trata-se de *Siegeslied* (opus 40), *Te Deum* (opus 44), *Deutschland*,



Deutschland! (Opus 51) e o manuscrito de *Es stand der Knabe* (parte do opus 41).¹³ Também encontramos uma cópia do oratório *Natal, Natal!* (opus 38) com anotações para uma possível tradução do segundo movimento.

O arquivo histórico da cidade natal de Frei Pedro (*Stadtarchiv Linz am Rhein*) possui registros da família, fotos e pesquisas sobre o Franciscano, onde se destacam os manuscritos de Josef Siebertz e o livro de Alms-Hammerstein (2006). Todos eles mencionam atividades musicais, mas se ressalta o evento realizado em 2018, com palestras sobre Sinzig proferidas por sua sobrinha neta, Frau Gerda Becker, que se dedicou à pesquisa histórica sobre a família (2011) e pela arquivista Frau Andrea Rönz (2018), além de contar com a performance do Sanctus e do Benedictus da *Missa Ex Ore Infantium*, pelo organista, Johannes Fuchs.

É ainda digna de nota a cópia única do Manual de Cânticos Sacros, *Cecilia* (opus 24), escrito em conjunto com Frei Basilio Röwer, na Biblioteca da Universidade de Giessen.

Reproduzimos na tabela seguinte a lista de opus fornecida por Koepe (1953, p. 30-32) e incluímos os dados sobre as bibliotecas. Visando facilitar a compreensão dos dados, repetimos as siglas apresentadas anteriormente: BZB Regensburg, STABI Berlim (estatal), HU Humboldt, DNB Leipzig, BSB Munique e ULB Münster, além da indicação direta da cidade de Giessen.

Tabela 1 – Lista de obras musicais de Frei Pedro Sinzig na Alemanha, organizada por biblioteca, a partir de sua lista de opus

Biblioteca	Opus	Dados sobre a obra
BZB	1.	Benedicite , Manual de cânticos sacros; 2a edição. Herder, Freiburg; 1a ed. 1898, 2a. ed. 1900
BZB	2.	Sursum Corda! Cânticos sacros p. 3 vozes a seco; Pustet, Regensburg
BZB STABI DNB	3.	Missa a S. Pedro , para 2 vozes com órgão; L. Schwann, Düsseldorf; várias edições
BZB STABI DNB	4.	Missa a S. Antônio , para 2 vozes com órgão; L. Schwann, Düsseldorf
STABI	5.	Cancioneiro de Modinhas Populares ; Herder, Freiburg
STABI	6.	Litaniae SS. Cordis Jesu , ad 2 voces aequales cum organo; L. Schwann, Düsseldorf
BSB STABI	7a.	Missa in Hon. S. Joseph , ad 3 voces aequales; Pustet, Regensburg
BZB STABI	9.	Moteta Mariana , ad 2 voces aequales cum organo; L. Schwann, Düsseldorf

¹³ O outro trecho se chama "Heil, Wilhelm, Heil!" e está disponível no Instituto Martius Staden, em São Paulo.



STABI	10.	Os Jovens Músicos , 4 fantasias sobre modinha brasileiras para violino e piano; Vozes de Petrópolis
BZB STABI	11.	Missa Brevis "Vide Humilitatem" , ad 2 voces aequales cum organo; L. Schwann, Düsseldorf
BZB STABI	12.	Missa "Jubilate" , ad 2 voces aequales cum organo; L. Schwann, Düsseldorf
BZB STABI	13.	Missa "Exultemos!" , ad 2 voces aequales cum organo; L. Schwann, Düsseldorf
STABI	14.	Sob o Cruzeiro do Sul , 4 fantasias sobre canções brasileiras para violino e piano; Vozes de Petrópolis
BSB	20.	Quatro Marchas de Procissão , para banda de 6 a 10 instrumentos de sopro; Feuchtinger e Gleichauf, Regensburg
STABI	21.	Missa de Requiem , ad 2 voces aequales organo comitante; L. Schwann, Düsseldorf
GIESSEN	24.	Cecília , Manual de cânticos sacros (juntamente com Frei Basílio Röwer); 1910
BZB STABI	25.	São Francisco Seráfico , Oratório para coro de 3 voces, solo e piano, declamações e quadros vivos; L. Schwann, Düsseldorf
BZB STABI	27.	Litaniae ad S. Joseph , ad 2 voces solo cum 2 vocibus chori, organo concomitante; L. Schwann, Düsseldorf
BZB STABI	36.	Litaniae SS. Cordis Jesu , ad 2 voces aequales organo comitante; L. Schwann, Düsseldorf
BZB ULB	38.	Natal! Natal! Oratório para solo e coro de 2 ou 3 voces, com ac. de piano, declamações e quadros vivos; Vozes de Petrópolis
BZB	39.	As Três Rosas , canto com ac. de piano; Vozes de Petrópolis
ULB	40.	Siegeslied , para canto e piano; Vozes de Petrópolis
ULB	41.	Dois Cânticos ("Heil, Wilhelm, Heil!" e "Es stand der Knabe am Rosenstrauch"), com ac. de piano; Vozes de Petrópolis
ULB	44.	Te Deum, Te Deum Laudamus! Texto em português e alemão, para coro misto de 4 voces e piano; Vozes de Petrópolis
BZB	45.	Os Segredos da Harmonia ; Vozes de Petrópolis; (1a 1918), (2a 1921), (3a 1937)
BZB	47.	Nova Cruzada , cânticos com ac. de piano, para festas da Boa Imprensa; Vozes de Petrópolis
BZB	50.	Litaniae Lauretanae , ad 2 voces aequales cum organo; Vozes de Petrópolis
ULB	51.	Deutschland, o Deutschland! para 1 voz e piano; Pustet, Regensburg
BZB STABI	57.	Missa Festiva S. Francisci Seraphici , ad 2 voces inaequales comitante organo; L. Schwann, Düsseldorf (instrumentação para grande orquestra em manuscrito)
BZB STABI	58.	Te Deum Laudamus , ad 2 voces aequales cum organo; L. Schwann, Düsseldorf
STABI HU DNE	60.	A Joia do Cantochão ; L. Schwann, Düsseldorf, 1930

Fonte: Autora (2025).

Considerações finais

A relevância das coleções de obras musicais de Frei Pedro Sinzig na Alemanha se relaciona ao número de obras e à presença de itens únicos, em excelente estado de conservação, e que não se restringem às publicações feitas neste país, mas também apresentam volumes raros editados em Petrópolis. Junto às partituras, notamos a presença de manuais, métodos e livros teóricos sobre música escritos em português. O repertório não é composto apenas de obras litúrgicas funcionais e nem só de obras sacras. Também encontramos peças para piano e voz, algumas delas com temas folclóricos brasileiros, assim como peças instrumentais camerísticas, a exemplo dos duos para violino e piano.

A rede de sociabilidade de Sinzig exerceu alguma influência na manutenção das obras musicais, como observamos nos espólios de Maria Kahle e Peter Griesbacher. Mas o trabalho de distribuição das editoras, onde se destaca a L. Schwann de Düsseldorf, parece ter atuado ainda mais intensamente, formando as maiores coleções encontradas, o que observamos na catalogação específica às suas obras em Berlim e em sua similaridade com o repertório de Regensburg. O excelente estado de conservação das partituras também corrobora para a hipótese de que elas tenham pertencido a uma coleção com origem comum, que não visava a prática performática.

Naturalmente, algumas partituras podem estar relacionadas às estadias de Sinzig na Alemanha, como se observa no exemplo da dedicatória a Griesbacher, em Regensburg, mas elas são numericamente menos significativas que as coleções.

Tendo mapeado este repertório, esperamos prover dados para sua possível performance, e para futuramente torná-lo disponível também no Brasil, onde diversas das obras estudadas, ao que nos consta, não são mais encontradas.¹⁴

Referências

¹⁴ Agradeço às bibliotecas e arquivos alemães. Em Linz am Rhein, agradeço à família Sinzig, especialmente a Frau Gerda Becker. Pela ajuda no arquivo histórico da cidade, agradeço a Frau Andrea Rönz. Pelo auxílio na Biblioteca BZB de Regensburg, agradeço ao Herr Dr. Raymond Dittrich. Pela recepção em Münster e pela orientação generosa ao projeto, agradeço especialmente ao Prof. Dr. Michael Custodis. Muito obrigada à STABI, IAI, HU e UdK Berlin, DNB Leipzig, ZIKG e BSB Munique e ULB Münster. Agradeço também ao simpósio de acervos musicais brasileiros da Anppom e aos professores Fernando Lacerda (UFPA) e Paulo Castagna (UNESP), pela oportunidade em discutir os dados levantados.



ALMS-HAMMERSTEIN, Christiane; VON DER DOLLEN, Ingrid (Hrsg.). *Menschen in ihrer Zeit. Ehemalige Schüler des Linzer Gymnasiums*. Bad Honnef: KAT-Verlag, 2006, p. 109-125.

BECKER, Gerda. A família Sinzig de Linz am Rhein em particular do meu tio-avô Pater Petrus Sinzig. *Revista Brasil-Europa: Correspondência Euro-Brasileira* 131/23, 2011:3, 2011. Disponível em: https://revista.brasil-europa.eu/131/Petrus_Sinzig.html Acesso em 15 jul 2025.

BEUTTENMÜLLER, Leonila Linhares. *Frei Pedro Sinzig O. F. M.. Coletânea*. Petrópolis: Editora Vozes, 1955.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. A atuação de três religiosos alemães para o estabelecimento dos ideais da Restauração Musical Católica no Brasil. *200 Anos da Imigração Alemã*. Douglas Orestes Franzen (Org.). Itapiranga: Schreiber, 2024, p. 56-72.

KOEPE, Frei Romano. A Obra Musical de Frei Pedro Sinzig O.F.M.. *Música Sacra*. Ano XIII, n.1-2. Petrópolis: Vozes, 1953, p. 30-32.

LANGE, Curt. *Boletín Latino-Americano de Música*. Instituto Interamericano de Musicologia. Ano 6, tomo 6. Rio de Janeiro, abril de 1946.

LANGE, Curt. *Boletín Latino-Americano de Música*. Ano 2, tomo 2. Lima, abril de 1936.

MÚSICA SACRA. Petrópolis: Vozes, 1941-1953. Mensal.

REIS, João Bauer. *O Nazismo sem Máscara*. Rio de Janeiro: L. A. Josephson, 1938.

RÖNZ, Andrea. Pater Petrus Sinzig O.F.M. – Linzer Franziskaner in Brasilien. *Hypothesen*. 26 de agosto de 2018. Disponível em: <https://archivlinz.hypothesen.org/1398> Acesso em 12 jul 2025.

SINZIG, *Benedicite*. Manual de canticos sacros em portuguez e em latim com um appendice de orações. Regensburg: Typographia de Frederico Pustet, 1899.

SINZIG, Frei Pedro. In Chordis et Organo. *Boletín Latino-Americano de Música*. Ano 2, tomo 2. Lima, abril de 1936, p. 247-252.

SINZIG, Frei Pedro. *Sursum corda!*: collecção de canticos sacros em portuguez e em latim a tres voces. Regensburg: Typographia de Frederico Pustet, 1900.

SINZIG, Frei Pedro. Carta de Frei Pedro Sinzig (Continuação). A Feira de Música em Düsseldorf. *Música Sacra*. Ano XII, n. 10-11. Petrópolis: Vozes, 1952, p. 210-211.

SINZIG, Frei Pedro. *Reminiscencias d'um Frade*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1925.

VIDA FRANCISCANA. *Jubilado Frei Pedro Sinzig*. São Paulo: Província da Imaculada Conceição do Brasil, 1953, p. 73-77.

